

Relatório Anual

Unidade São Sebastião/Centro

2024





Nome da Entidade: Casa de Caridade de Viçosa

Nome Fantasia: Hospital São Sebastião

CNPJ: 25.945.403/0001-34

Endereço: R. Tenente Kummel, 36 - Centro, Viçosa - MG

SUMÁRIO

Relatório Anual 2024

Unidade São Sebastião/Centro

1. Apresentação	4
2. Linha do Tempo	6
3. Nova identidade organizacional	8
4. Atividades Desempenhadas	12
4.1. Pronto Atendimento	13
4.1.1. Pronto Atendimento Pediátrico	14
4.2. Centro Cirúrgico	16
4.3. Maternidade	18
4.3.1. Treinamentos do setor	19
4.4. Banco de Leite Humano	20
4.4.1. Coleta Domiciliar	21
4.4.2. Acompanhamento às Puérperas e Apoio ao Aleitamento	23
4.4.3. Feira de Incentivo à Doação de Leite Humano e Amamentação	24
4.4.4. Treinamentos e Capacitações	25
4.4.5. Treinamentos internos	25
4.4.6. Treinamentos institucionais	25
4.5. Unidade de Tratamento Intensivo Adulto (UTI)	26
4.5.1. Treinamentos Realizados	27
4.6. Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN)	28
4.6.1. Treinamentos Realizados	30
4.7. Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica (UTIP)	31
4.7.1. Treinamentos e Ações Desenvolvidas	32

4.8. Enfermaria Pediátrica	33
4.9. Ortopedia	34
4.10. Agência Transfusional	35
4.10.1. Treinamentos realizados	36
4.11. Central de Material Esterilizado (CME)	37
4.12. Núcleo de Controle	38
4.12.1. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)	39
4.12.1.1. Treinamentos realizados	39
4.12.1.2. Indicadores do SCIH	40
4.12.2. Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)	41
4.12.2.1. Treinamentos realizados	41
4.12.2.2. Indicadores do NSP	42
4.13. Farmácia	43
4.14. Comunicação e Marketing	44
4.15. Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN)	45
4.15.1. Doações recebidas	46
4.16. Lavanderia	47
5. Emendas Parlamentares	48
6. Doações recebidas	52
7. Dados de produção	54
7.1. Receitas	55
7.2. Despesas e Custos	55
7.3. Indicadores assistenciais	57
7.4. Gestão de Pessoas	58
8. Considerações finais	60



1. Apresentação



A Unidade São Sebastião/Centro é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que há 118 anos desempenha papel fundamental na assistência médico-hospitalar de Viçosa e região.

Mantida pela Casa de Caridade de Viçosa, a unidade conta com 116 leitos e possui um corpo clínico misto, composto por profissionais altamente qualificados e comprometidos com a qualidade e a humanização no atendimento.

Ao longo de sua trajetória, a unidade tem investido continuamente em inovação e tecnologia, ampliando seus serviços para atender às necessidades da população da microrregião de Viçosa e da macrorregião Leste-Sul.

A instituição é referência em atenção materno-infantil, consolidando-se como unidade estratégica para gestantes, parturientes e crianças da região. Em 2020, inaugurou sua UTI Pediátrica com 7 leitos, um marco para o sistema de saúde local, ao oferecer um serviço inédito e de alta complexidade para o cuidado infantil.

Além disso, a unidade é referência em Ortopedia e atende uma população de aproximadamente 700 mil habitantes, abrangendo a região macro leste do sul de Minas Gerais. Além da população flutuante, especialmente estudantes vinculados à Universidade Federal de Viçosa (UFV).

No cenário recente, a instituição passa por uma intervenção do Ministério Público de Minas Gerais, diante do desafio relacionado ao seu equilíbrio financeiro. A partir desse contexto, foram reestruturadas diretrizes estratégicas com foco na excelência do cuidado, na sustentabilidade financeira e na melhoria dos processos.

Nesse contexto, em outubro de 2024 a instituição foi integrada a Unidade São João Batista/Nova Era tornando - se o Complexo Hospitalar de Viçosa.

MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE VIÇOSA





2. Linha do Tempo

**1860 - 1890**

Início da construção do casarão.

Séc. XX

Início do funcionamento enquanto hospital.

1908

Início da Fundação.

1940

Ampliação da sede - Casarão preservado.

1986

Novo anexo com os setores de apartamentos, Centro cirúrgico, Emergência e suvil.

1995

Inaugurado o Plano Assistência Médico-Hospitalar dos Hospitais Unidos de Viçosa - PLAMHUV.

2001

Finalização da Obra do CTI Adulto, Terceirização dos Serviços de Laboratório de Análises Clínicas.

2002

Inauguração do CTI Adulto.

2005

Início dos programas de residência médica em Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia Geral, Anestesiologia e Clínica Médica, em parceria com a UFV; Instituído serviço comunitário SERVOHSS.

2006

Aprovação do Convênio do Ministério da Saúde 1992-2012, início da construção do 3º andar; Início da restauração da fachada; Contratação da empresa SERQUIP; Implantação da Terapia Nutricional.

2007

Concluída a obra de restauração da fachada externa do edifício sede; Implementação do SP data; Implantação do GTH (grupo de trabalho de humanização; Criação do site institucional.

2008

Comemoração de 100 anos da Instituição; Tombamento histórico; Inauguração de Centro Oncológico.

2009

2º Prêmio de Instituição Destaque em Saúde - COSEMS; Reconhecido e Credenciado pelo Ministério da Saúde na atenção a gestantes de alto risco.

2010

Serviço de imagem (ressonância magnética, Tomografia computadorizada e Ultrassonografia); Banco de Leite para (UTIN)

2011

Se tornou efetivamente hospital de referência em urgência e emergência; 3º Prêmio de Instituição Destaque em Saúde - COSEMS

2015

Inauguração do 3º andar Pavilhão Dr Celito Sari.

2016

Investimentos em infraestrutura e equipamentos; Reformas Setoriais: Enfermaria masculina, feminina, Plamhuv, centro cirúrgico, CTI adulto, pediatria, maternidade, centro obstétrico e emergência

2022

Inauguração da UTI Pediátrica, com 7 novos leitos; Serviço de Ortopedia e outras cirurgias com especialidades do SUS.

2023

Aprovação do projeto arquitetônico da Maternidade

2024

Inauguração da CME Dr. Carlos Júnior (homenagem); 11 de outubro Intervenção do Ministério Público.

3. Nova Identidade Organizacional





Ao final de dezembro de 2024, em conjunto com os colaboradores da instituição, foi estabelecido uma nova identidade organizacional, alinhando as ações à Missão, Visão, Valores e Negócio Institucionais.



Visão

Definir a visão atende à necessidade de estabelecer um direcionamento claro de longo prazo, orientando o crescimento do Complexo Hospitalar de forma estruturada. Ao buscar reconhecimento em Minas Gerais, a instituição reforça sua ambição de consolidar reputação e qualidade, ao mesmo tempo em que incorpora sustentabilidade financeira e segurança assistencial, garantindo que esse crescimento seja consistente, responsável e viável.



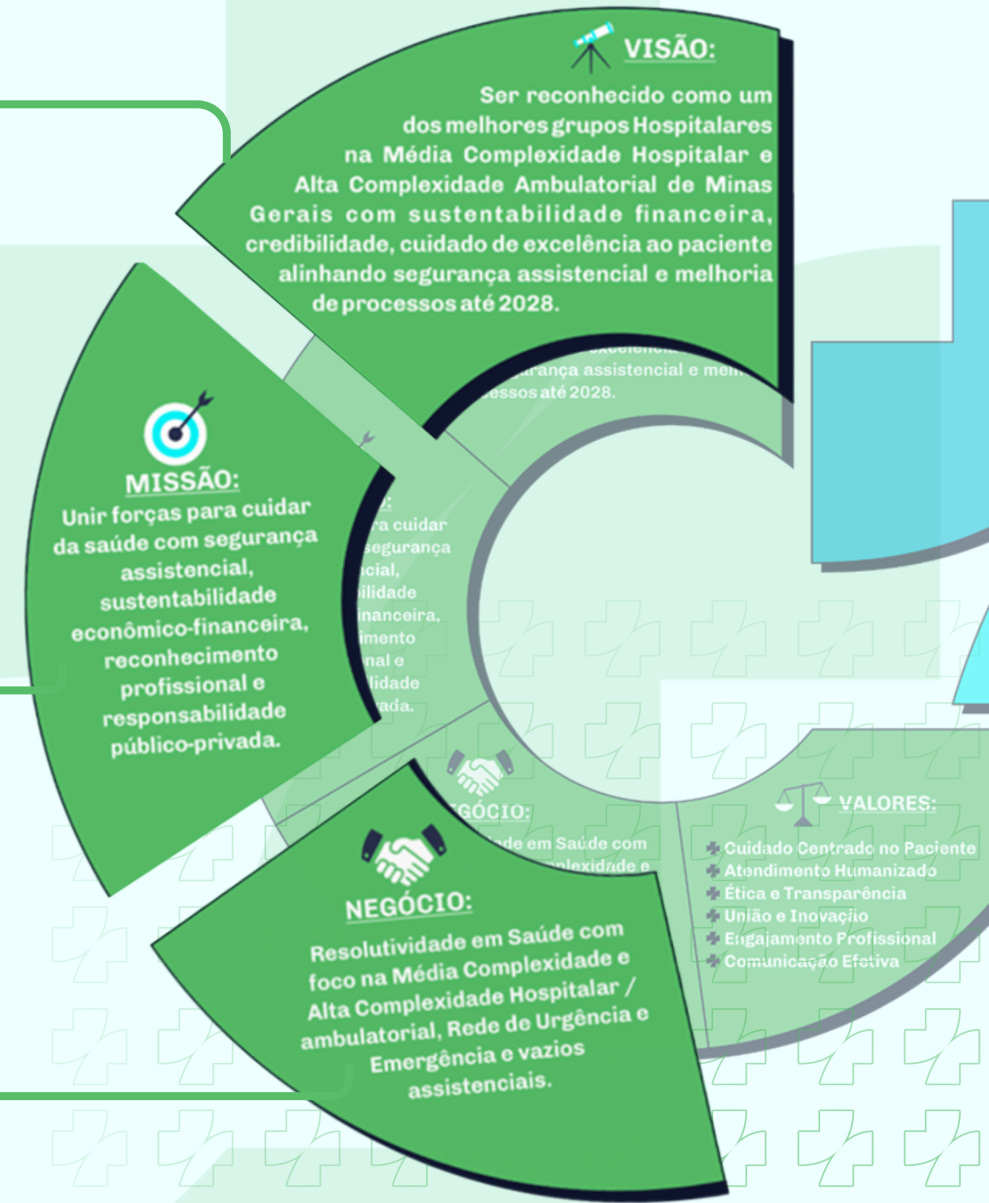
Missão

Traduz o propósito da instituição, evidenciando seu compromisso com a prestação de serviços de saúde pautados na segurança assistencial, na responsabilidade econômico-financeira e na integração com o sistema público e privado. Dessa forma, reafirma-se o papel da instituição como agente essencial na promoção da saúde e na garantia da continuidade do cuidado.



Negócio

Delimita o campo de atuação institucional, com foco na média complexidade hospitalar, na alta complexidade ambulatorial e na atuação na rede de urgência e emergência. Essa diretriz estratégica contribui para a otimização dos recursos, o aumento da resolutividade assistencial e o enfrentamento dos vazios assistenciais existentes na região.



VISÃO:

do como um
Hospitales
Hospitalar e
ial de Minas
financeira,
a ao paciente
al e melhoria

**VALORES:**

- ✦ Cuidado Centrado no Paciente
- ✦ Atendimento Humanizado
- ✦ Ética e Transparência
- ✦ União e Inovação
- ✦ Engajamento Profissional
- ✦ Comunicação Efetiva



Valores

► Cuidado centrado ao paciente:

Estruturar todas as atividades dos serviços assistenciais, de apoio e administrativos na segurança e experiência do paciente, com soluções assistenciais eficientes. Envolve 7 pilares: Respeito pelos valores, preferências e necessidades dos pacientes, coordenação e integração do cuidado, informação e educação, conforto físico, auxílio emocional e alívio do medo e ansiedade, envolvimento de familiares e amigos e continuidade no tratamento.

► Atendimento Humanizado:

Valorizar usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde, por meio da criação de vínculos solidários, da responsabilidade compartilhada e da participação coletiva nos processos de trabalho, objetivando a mudança na cultura da atenção aos pacientes (segundo MS). Considerar a integralidade do cuidado, prevendo a união entre a qualidade técnica do tratamento e do relacionamento desenvolvido entre o paciente, a família e a equipe. Buscar constantemente melhoria da comunicação entre o profissional e o paciente, considerando ambos como sujeitos do processo terapêutico, estabelecendo uma relação mais próxima, que preze pelo respeito, atenção e ética.

► Ética e Transparência:

Saber definir o certo e o errado dentro dos Hospitais, diante dos clientes, fornecedores e contratantes de nossos serviços. Valores éticos não são elásticos e, portanto, são, em linhas gerais, os mesmos que regem nosso comportamento ético e de conduta em nosso meio social. Colaboradores, médicos, terceiros e toda sociedade terão acesso à informação de como os recursos foram usados, de forma clara, objetiva e transparente. Prestação de contas disponibilizadas sem qualquer obstáculo ou discriminação.

► União e Inovação:

“Juntos, transformamos vidas com inovação e excelência em saúde.” Este conceito enfatiza a união (“juntos”) como força coletiva para alcançar resultados e a inovação como um pilar para oferecer soluções modernas e impactantes na saúde, sempre com foco na excelência.

► Comunicação Efetiva:

Conseguir passar as informações com clareza, dinâmica e respeito, obtendo o retorno esperado. Esta capacidade demonstra a inteligência social daquele que comunica, que expressar suas ideias com segurança.

► Engajamento profissional:

Propiciar um ambiente favorável e respeitoso aumentando o engajamento e desenvolvimento dos profissionais e sua participação efetiva nas melhorias de processos através da cooperação entre as equipes. Refere-se ao colaborador comprometido, envolvido e motivado com o seu trabalho e com o hospital.

4. Atividades Desempenhadas

Imagem gerada por IA

4.1. Atendimentos

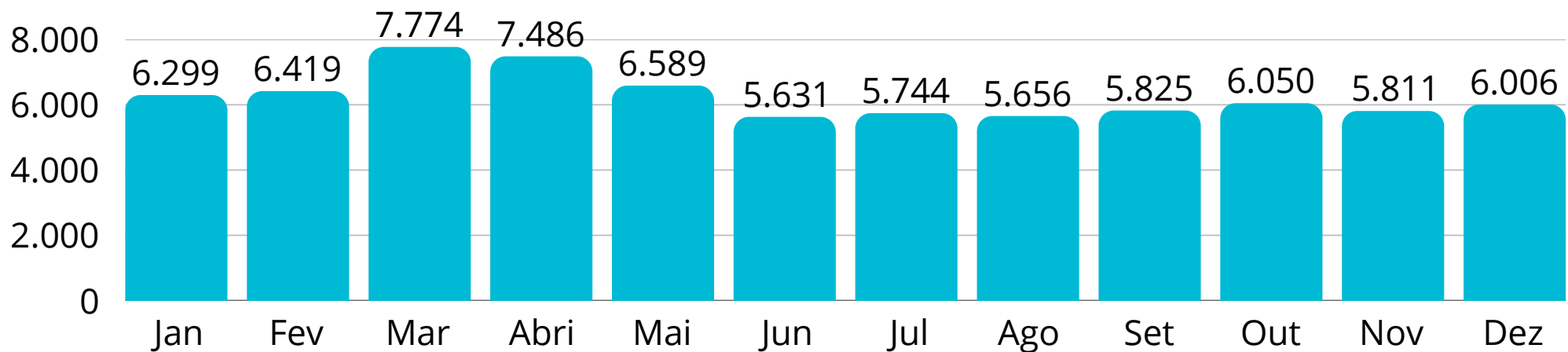
No ano de 2024, a Unidade São Sebastião/Centro manteve-se como serviço essencial para a assistência à população local e da microrregião, oferecendo atendimento ágil, resolutivo e humanizado em situações de urgência e emergência.

A instituição atuou de forma ininterrupta, contando com equipe multiprofissional qualificada e estrutura adequada para acolhimento, classificação de risco e atendimento conforme a gravidade dos casos, assegurando a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada.

61277

Atendimentos
realizados em 2024

● Número de Atendimentos - Pronto Atendimento



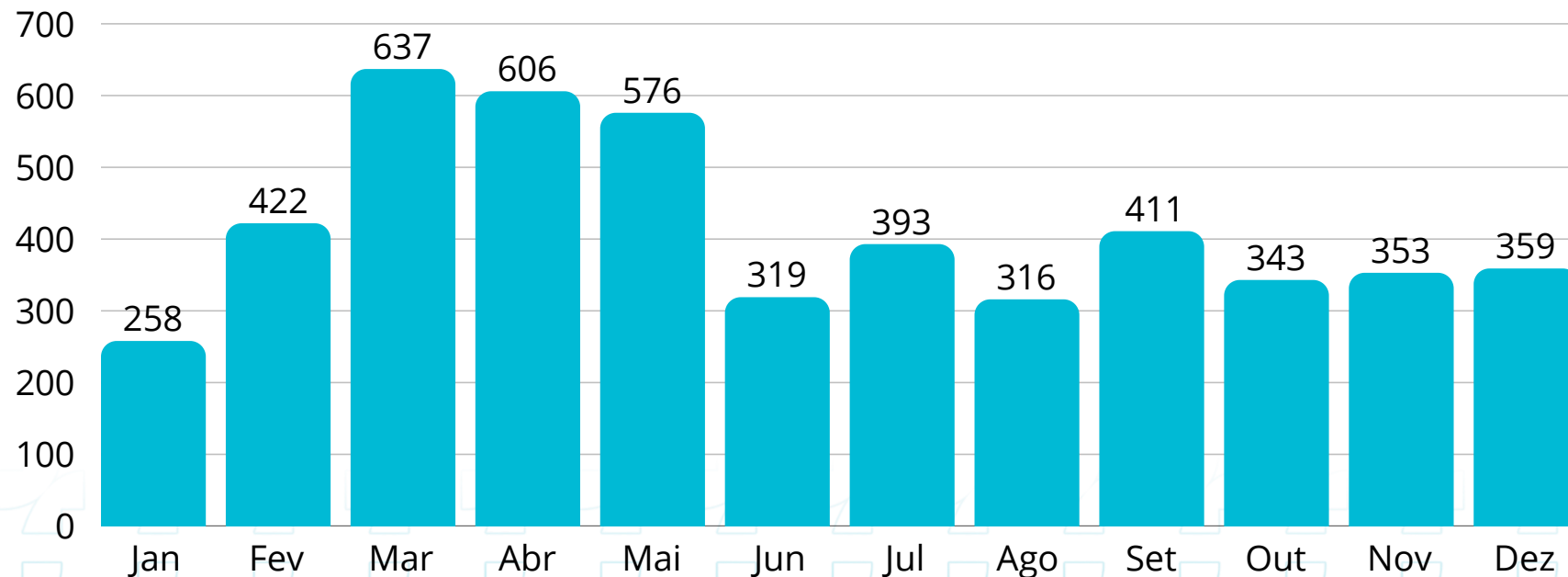
4.1.1 Pronto Atendimento Pediátrico

O Pronto Atendimento Pediátrico da Unidade São Sebastião manteve-se como área estratégica para a assistência à saúde materno-infantil da microrregião, ofertando atendimento às demandas de urgência e emergência com foco na qualidade e humanização do cuidado.

O setor atuou de forma contínua, garantindo acolhimento e assistência adequada às crianças, conforme a gravidade dos casos.

4993 Atendimentos pediátricos realizados em 2024

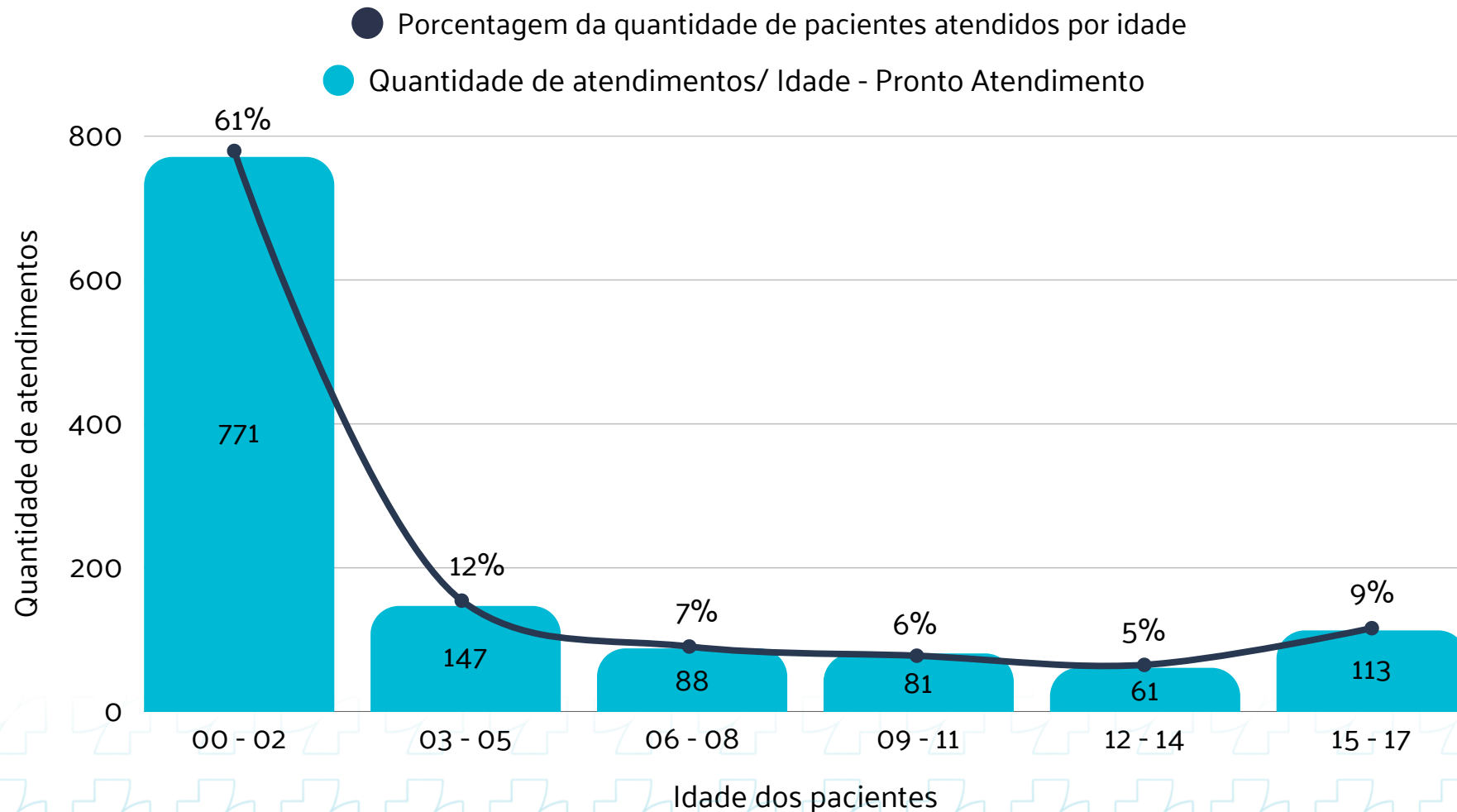
● Quantitativos de Atendimentos - Pronto Atendimento Pediátrico





O gráfico apresenta a distribuição dos atendimentos no pronto atendimento pediátrico em 2024, organizados por faixa etária, permitindo identificar quais grupos que foram mais frequentes e compreender o perfil dos pacientes atendidos.

A análise evidencia padrões de demanda, como maior concentração em determinadas idades, possivelmente relacionados a fatores como vulnerabilidade imunológica, sazonalidade de doenças e características do desenvolvimento infantil.



4.2 Centro Cirúrgico

O Centro Cirúrgico, localizado no segundo piso da instituição, conta com cinco salas destinadas à realização de procedimentos de média complexidade, conforme a demanda assistencial e a capacidade instalada.

A atuação é conduzida por equipe multiprofissional integrada, composta por cirurgiões, anestesistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, residentes, equipe de higienização e auxiliares administrativos, assegurando segurança do paciente, eficiência operacional e qualidade assistencial em todas as etapas do cuidado cirúrgico.

Atendendo a diversas especialidades médicas, contemplando procedimentos de média complexidade conforme a capacidade instalada da instituição. Entre as principais áreas atendidas estão cirurgia geral, ortopedia, ginecologia, urologia e outras especialidades que atendem à demanda assistencial local. Essa diversidade amplia a resolutividade do serviço, reduz o tempo de espera e fortalece o acesso da população a atendimentos cirúrgicos de qualidade.

Os resultados alcançados demonstram a elevada capacidade operacional do Centro Cirúrgico, evidenciando o compromisso da instituição com a resolutividade dos atendimentos, organização dos processos assistenciais e oferta de assistência cirúrgica segura e qualificada ao longo do ano de 2024.

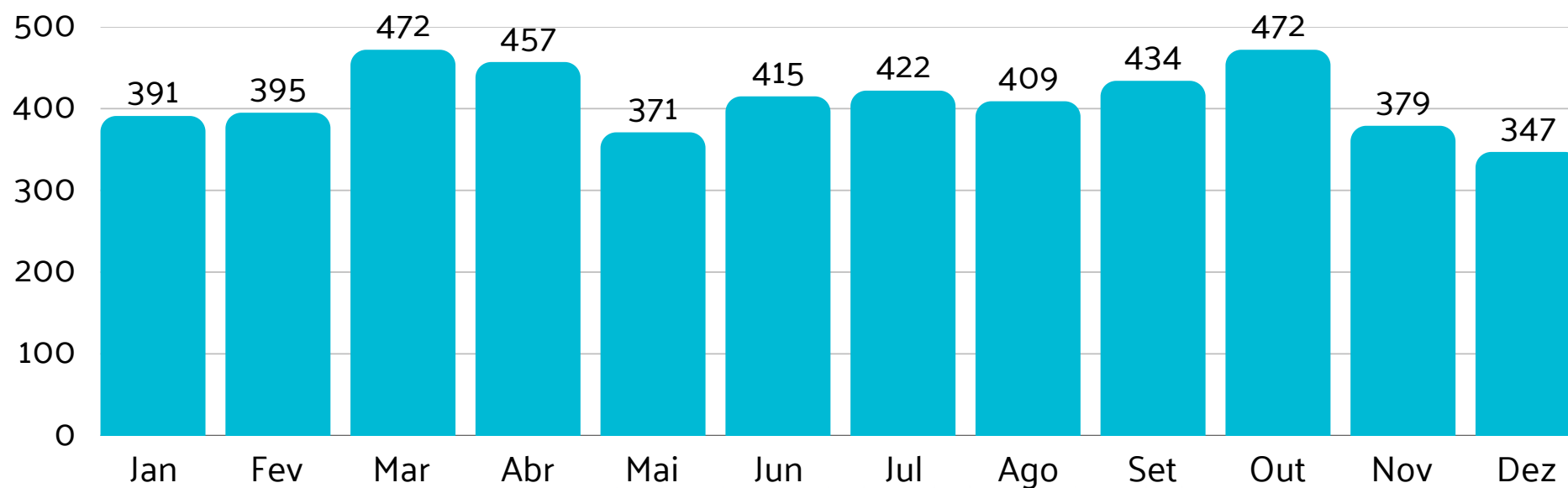
Quantidade de cirurgias por especialidade

	Total	%
Ginecologia/Obstetrícia	1.556	30,49
Ortopedia e Traumatologia	1.280	25,08
Cirurgia Geral	1.201	23,53
Oftalmologia	493	9,66
Urologia	330	6,47
Oncologia Clínica	88	1,72
Medicina em dor	49	0,96
Colo-Proctologia	33	0,65
Tisiologia	17	0,33
Odontologia	17	0,33
Cirurgia Plástica	10	0,20
Pediatria	9	0,18
Gastroenterologia	5	0,10
Mastologia	4	0,08
Demais cirurgias	29	0,57



No período de janeiro a dezembro de 2024, foram realizados 5.104 procedimentos cirúrgicos, distribuídos entre diferentes especialidades médicas, conforme demanda institucional, com média mensal aproximada de 414 procedimentos. Entre as especialidades com maior volume de procedimentos destacaram-se Ginecologia/Obstetrícia, Ortopedia, Cirurgia Geral, Oftalmologia e Urologia.

● Quantidade de Cirurgias por mês



4.3 Maternidade

A Maternidade da Unidade São Sebastião presta assistência integral e humanizada às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos, garantindo atendimento seguro e de qualidade.

Durante o período, foram realizados **3.911 atendimentos** obstétricos, incluindo partos normais e cesáreas, com atuação de equipe multiprofissional qualificada. A unidade segue protocolos institucionais e diretrizes do Ministério da Saúde, com foco na segurança do paciente e na melhoria contínua dos processos.

Destaca-se o incentivo ao parto humanizado, ao aleitamento materno e à presença de acompanhante, fortalecendo a qualidade da assistência materno-infantil.

Dados	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Taxa de Cesáreas	76,67%	58,99%	60,84%	79,52%	63,19%	70,18%	64,56%	58,77%	67,38%	67,77%	65,47%	57%
Taxa de partos normais	23,33%	36,99%	35,51%	20,48%	20,48%	36,81%	29,82%	34,86%	37,33%	33,82%	34,52%	42,99%
Taxa de mortalidade	0,97%	0,39%	1,35%	0%	0,82%	2,73%	1,06%	0%	0,30%	3,23%	0,84%	2,85%

Tabela 1: Indicadores de Parto e Segurança Materno-Infantil

4.3.1. Treinamentos realizados com a equipe da Maternidade

- Capacitação sobre Amamentação
- Capacitação para Administração da Vacina BCG por via Intradérmica
- Capacitação em Ausculta de Batimentos Cardíofetais por Enfermeiros(as)
- Prática de Lavagem Gástrica em Recém-Nascidos
- Capacitação sobre o Preenchimento da Declaração de Nascido Vivo

4.4. Banco de Leite Humano

O Banco de Leite Humano tem como finalidade promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, garantindo assistência qualificada às nutrizes e recém-nascidos, além de assegurar a coleta, processamento, controle de qualidade e distribuição do leite humano.

No ano de 2024, o setor manteve suas atividades assistenciais, educativas e operacionais, contribuindo significativamente para a redução de complicações neonatais e fortalecimento das práticas de amamentação no ambiente hospitalar.

Volume (em litros)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Leite Humano doado	37	38,8	45,8	28,1	28,1	20,2	28,2	30,1	32,1	38,4	34,0	32,3
Leite Humano descartado antes da pasteurização	7,4	8,0	5,4	1,7	3,4	0,6	1,0	1,7	2,9	4,4	2,8	1,0
Leite Humano Pasteurizado	29,6	30,8	40,4	26,4	27,6	19,6	27,2	28,4	29,2	34,0	31,2	31,3
Leite Humano Pasteurizado Descartado	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	0,4	1,2	0,0	3,2	1,2	2,0
Leite Humano Pasteurizado apto para uso	28	29,2	38,8	24,8	26	19,2	25,2	27,2	29,2	30,8	30,0	29,3

Tabela 2: Indicadores de Processamento do Banco de Leite Humano

4.4.1 Coleta domiciliar

A coleta domiciliar do Banco de Leite Humano, vinculada à Unidade São Sebastião/Centro, é uma estratégia fundamental para ampliar o acesso à doação de leite materno, garantindo praticidade, segurança e conforto às doadoras. Por meio desse serviço, a equipe realiza a coleta diretamente na residência das nutrízes previamente cadastradas, seguindo rigorosamente os protocolos de biossegurança e transporte adequado.

Além de facilitar o processo de doação, a iniciativa fortalece o vínculo com as doadoras e

promove orientações quanto à ordenha, armazenamento e conservação do leite humano.

Todo o leite coletado passa por etapas criteriosas de análise, pasteurização e controle de qualidade antes de ser destinado aos recém-nascidos internados, especialmente os prematuros e de baixo peso.

A coleta domiciliar contribui de forma significativa para a manutenção dos estoques do Banco de Leite Humano, assegurando a continuidade do atendimento e reforçando o compromisso com a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.



Imagem gerada por IA



Coleta domiciliar	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Coleta Externa de Leite Humano (visita individual)	55	32	31	37	36	27	46	51	50	61	58	62
Número de Doadoras	39	28	31	23	26	23	29	36	32	34	27	33
Número de dias da coleta	9	8	7	8	7	6	8	9	8	10	7	8

Tabela 3: Indicadores de coletas de Leite Humano em domicílio

Distribuição	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Número de Receptores de LM / LHP (UTI-Neo / UTI-Ped / Setor 5 / Setor 6)	16	21	22	23	28	29	17	22	19	12	13	20
Leite Materno (ordenhado no BLH) (litros)	6,1	4,2	3,7	5,1	15	9,5	5,9	10,7	5,7	5,4	4,2	5
Leite Humano Pasteurizado (ordenhado no BLH e doado para a UTI-Neo)	35,2	29,2	28	18	33,2	30,4	26,8	31,4	22,3	24,4	33,2	20,4

Tabela 4: Assistência Neonatal e Produção do Banco de Leite Humano

4.4.2. Acompanhamento às Puérperas e Apoio ao Aleitamento

O Banco de Leite Humano da Unidade São Sebastião/Centro realiza o acompanhamento sistemático das puérperas, oferecendo suporte qualificado durante o processo de amamentação. A equipe atua de forma ativa na orientação quanto à pega correta, posicionamento do recém-nascido, manejo das principais intercorrências mamárias e manutenção da lactação.

Esse acompanhamento contribui para a prevenção de complicações, o fortalecimento do vínculo mãe-bebê e o aumento das taxas de aleitamento materno. Além disso, promove segurança e confiança às puérperas, garantindo um cuidado contínuo, humanizado e baseado em boas práticas assistenciais.

A atuação do Banco de Leite Humano reforça o compromisso da unidade com a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, impactando diretamente na saúde e no desenvolvimento dos recém-nascidos.



4.4.3. Feira de Incentivo à Doação de Leite Humano e Amamentação

Em alusão ao Dia Mundial da Doação de Leite Humano, celebrado em 19 de maio, o Banco de Leite Humano da Unidade São Sebastião/Centro promove, anualmente, uma feira de incentivo ao aleitamento materno ao longo do mês de maio.

A iniciativa tem como objetivo sensibilizar a população sobre a importância da amamentação e da doação de leite humano, por meio de ações educativas, panfletagem e orientação direta ao público.

Durante o evento, são compartilhadas informações sobre os benefícios do leite materno, o processo de doação e o papel fundamental do Banco de Leite na assistência aos recém-nascidos, sobretudo os prematuros e de baixo peso.



A ação reforça o compromisso da unidade com a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, ampliando o alcance das informações e fortalecendo a rede de apoio às mães e aos bebês.

4.4.4. Treinamentos e Capacitações

Ao longo do período, foram promovidos treinamentos institucionais voltados à qualificação contínua da equipe, contribuindo para o aprimoramento das práticas assistenciais e a segurança do paciente.

4.4.5 Treinamentos internos

Foram realizados treinamentos internos voltados à qualificação da equipe, com abordagem de temas relevantes para a assistência e segurança do cuidado, incluindo candidíase mamária, mastite, ductos obstruídos e fenômeno de Raynaud. Também foram trabalhados conteúdos relacionados à coleta de amostras, registros assistenciais, humanização no atendimento, além de biossegurança e segurança do trabalho.

- Candidíase mamária;
- Mastite;
- Ductos obstruídos;
- Fenômeno de Raynaud;
- Coleta de amostras;
- Registros assistenciais;
- Humanização no atendimento;
- Biossegurança e segurança do trabalho.



4.4.6 Treinamentos Institucionais

Também foram promovidos treinamentos institucionais, alinhados às diretrizes organizacionais e aos protocolos vigentes, contribuindo para o desenvolvimento profissional das equipes e para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

- Normas e rotinas do BLH (IHAC);
- Critérios para prescrição de fórmulas infantis;

4.5. Unidade de Tratamento Intensivo Adulto (UTI)

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), localizada no segundo piso da instituição, dispõe de 6 leitos destinados ao atendimento de pacientes clínicos e cirúrgicos, contemplando usuários do SUS e da Saúde Suplementar, com predominância de casos clínicos provenientes do SUS.

A assistência é realizada por equipe multiprofissional qualificada, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas, com suporte das áreas de nutrição, psicologia, serviço social, odontologia, além das equipes de higienização e apoio administrativo.

Ao longo de 2024, a UTI manteve fluxo contínuo de internações, evidenciando estabilidade operacional e capacidade assistencial. Destaca-se o investimento permanente na qualificação da equipe, com foco na segurança do paciente, na resolutividade dos atendimentos e na excelência do cuidado intensivo.

347

 Internações em 2024

Mês	Internações
Janeiro	21
Fevereiro	28
Março	25
Abril	39
Maio	19
Junho	29
Julho	29
Agosto	22
Setembro	23
Outubro	34
Novembro	26
Dezembro	26
Média mensal	28,9

Tabela 5: Número de internações da UTI

4.5.1. Treinamentos Realizados

- Importância da legibilidade, coerência e completude dos registros;
- Avaliação de riscos na admissão, com destaque na avaliação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão;
- Prevenção de lesão por pressão;
- Lesão por pressão associada a dispositivos médicos;
- Cuidados na realização de curativos;
- Importância da notificação de eventos adversos;
- Segurança do trabalho: Proibição do uso de adornos e obrigatoriedade do uso de calçados fechados;
- Punção e manutenção de acesso venoso periférico;
- Controle do quantitativo e validade dos materiais armazenados no setor, provindos da Central de Material e Esterilização (CME).

4.6. Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN)

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) tem como missão prestar assistência intensiva, integral e segura aos recém-nascidos em estado crítico ou potencialmente grave, por meio de práticas baseadas em evidências, atuação multiprofissional qualificada e rigoroso cumprimento de protocolos institucionais.

Destaca-se, ainda, o compromisso com a humanização do cuidado, promovendo o vínculo entre o recém-nascido e sua família, o incentivo ao aleitamento materno e a implementação de práticas como o Método Canguru, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde e da Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

164 Internações
64,5% via SUS

A unidade estrutura seu cuidado na sistematização da assistência de enfermagem (SAE), no monitoramento contínuo de indicadores assistenciais, na vigilância das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e na gestão de riscos, assegurando a prevenção de eventos adversos e a qualidade assistencial.

A UTIN mantém foco permanente na melhoria contínua dos processos assistenciais e gerenciais, por meio da padronização de rotinas, capacitação sistemática da equipe, uso eficiente dos recursos e integração com os demais setores da instituição, fortalecendo a resolutividade e a segurança do cuidado neonatal.

Média de pacientes/dia	TOTAL	209,4
	SUS	157,9
	CONVÊNIO	52,4
Total de internações	TOTAL	164
	SUS	104
	CONVÊNIO	60
Taxa de ocupação (média)	TOTAL	68,6%
	SUS	64,5%
	CONVÊNIO	86,4%
Média de permanência (dias)	TOTAL	18,4
	SUS	19,3
	CONVÊNIO	17,1

Tabela 6: Indicadores de internação da UTI-Neonatal

Número de óbitos	5
Número de altas	143
Número de transferências	7
Reinternação em 24 horas	0
Taxa de mortalidade real*	1,82%

* Taxa que mede os óbitos ocorridos após 24 horas de internação



4.6.1. Treinamentos Realizados

Durante o ano de 2024, foram realizados treinamentos voltados à qualificação da equipe multiprofissional, com foco na segurança do paciente, padronização dos processos e melhoria contínua da assistência.

Os temas abordados foram organizados conforme as áreas de atuação:

Atualização Clínica e Discussão de Casos

- Sepses neonatal;
- Enterocolite necrotizante;
- Doença da membrana hialina;
- Displasia broncopulmonar;
- Síndrome de aspiração de mecônio;
- Hemorragia intracraniana;
- Choque no período neonatal;
- Distúrbios hidroeletrólíticos;
- TORCHES;
- Nutrição parenteral em neonatologia;
- Hipotermia terapêutica;
- Discussão de casos clínicos e patologias.

Registros e processos assistenciais

- Registro correto em prontuário;
- Diagnóstico e prescrição de enfermagem (SAE);
- Checagem e rastreabilidade das informações;
- Uso obrigatório de carimbo e assinatura profissional;
- Organização de documentos assistenciais;
- Registro correto de ponto.

Assistência e Segurança do Paciente;

- Cuidados com acessos venosos e prevenção de infecção da corrente sanguínea (ICS);
- Prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV);
- Rotina de troca de ventiladores e circuitos;
- Umidificação de incubadoras conforme idade gestacional e peso;
- Rotina de peso, banho e higiene corporal;
- Descarte correto de materiais assistenciais;
- Limpeza e desinfecção de materiais;
- Lavagem correta das mãos.

4.7. Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica (UTIP)

A Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) é destinada ao atendimento de crianças em estado crítico ou potencialmente grave, que necessitam de monitoramento contínuo e suporte intensivo. O setor conta com equipe multiprofissional qualificada, atuando de forma integrada para garantir assistência segura, humanizada e alinhada aos protocolos institucionais.

Durante o ano de 2024, a UTIP manteve funcionamento contínuo, atendendo às demandas assistenciais da instituição, realizando acompanhamento clínico especializado, monitoramento de indicadores e implementação de práticas voltadas à prevenção de eventos adversos. A unidade também atuou na promoção da humanização do cuidado, incentivando a participação da família no processo assistencial, fortalecendo o vínculo e contribuindo para a recuperação dos pacientes.

A humanização permaneceu como um dos pilares do atendimento, com incentivo à participação da família no processo assistencial. Essa abordagem contribui para o fortalecimento dos vínculos, maior acolhimento dos pacientes e apoio ao processo de recuperação.

Indicadores de internação da UTIP

Altas de pacientes	230
Pacientes transferidos	10
Pacientes SUS	194
Pacientes convênio	59
Óbitos totais	13
Óbitos após 24 horas	10
Taxa de mortalidade real*	3,9%

* Taxa que mede os óbitos ocorridos após 24 horas de internação

4.7.1. Treinamentos e Ações Desenvolvidas

Ações Desenvolvidas

Durante o ano de 2024, a UTI Pediátrica desenvolveu ações voltadas à qualificação da assistência, organização dos processos e melhoria da estrutura do setor, com destaque para:

- ➡ Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em formato digital;
- ➡ Elaboração de impresso para controle de oxigênio;
- ➡ Desenvolvimento do protocolo de CNAF;
- ➡ Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da Fisioterapia;
- ➡ Melhoria da estrutura física com instalação de ar-condicionado e cama no quarto de descanso da equipe multiprofissional;
- ➡ Implantação de controle de culturas.

Treinamentos Realizados

- ➡ Cuidados gerais com PICC;
- ➡ Cuidados com insulinoterapia;
- ➡ Identificação de medicamentos e insumos abertos;
- ➡ Cuidados com acessos (CVC, CVP e PICC) durante o banho;
- ➡ Implantação dos kits de urgência e emergência no setor;
- ➡ Organização de escalas e atividades do CME;
- ➡ Cuidados com bandejas dos leitos;
- ➡ Implantação de instrumento para prevenção de lesão por pressão (LPP);
- ➡ Prevenção de infecção da corrente sanguínea;
- ➡ Preparo de medicamentos;
- ➡ Prevenção de quedas do leito;
- ➡ Higienização das mãos.

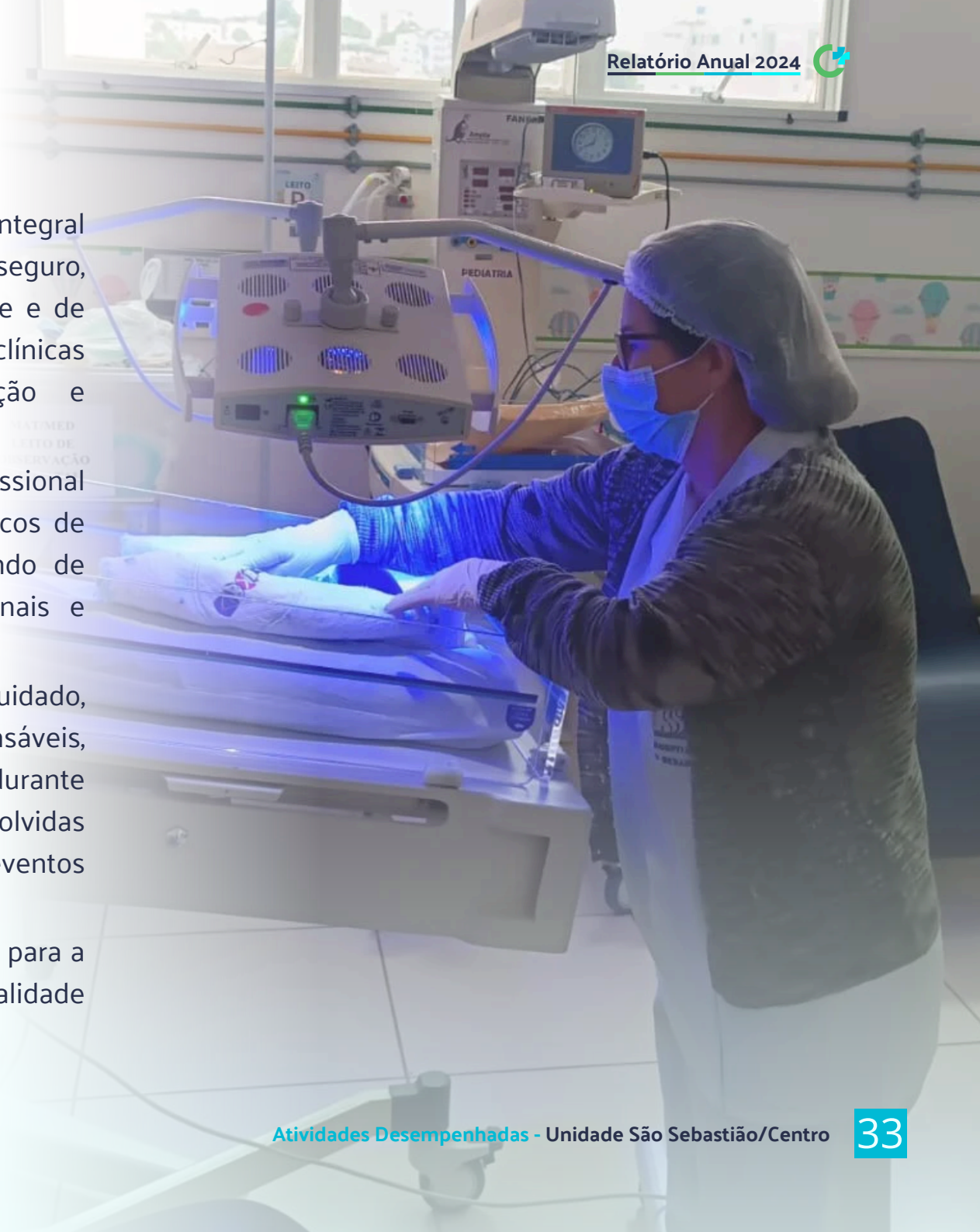
4.8 Enfermaria Pediátrica

A Enfermaria Pediátrica é responsável pela assistência integral às crianças internadas, garantindo cuidado seguro, humanizado e centrado nas necessidades do paciente e de sua família. O setor atende pacientes em condições clínicas diversas, com foco na estabilização, recuperação e continuidade do cuidado.

A assistência é realizada por equipe multiprofissional qualificada, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais de apoio, atuando de forma integrada e alinhada a protocolos institucionais e diretrizes assistenciais.

Destaca-se o compromisso com a humanização do cuidado, promovendo o acolhimento da criança e de seus responsáveis, a presença de acompanhante e a comunicação clara durante todo o processo de internação. Além disso, são desenvolvidas ações voltadas à segurança do paciente, prevenção de eventos adversos e qualificação contínua da assistência.

A Enfermaria Pediátrica contribui de forma significativa para a resolutividade dos atendimentos, fortalecendo a qualidade assistencial e o cuidado integral à saúde da criança.



4.9 Ortopedia

O setor de Ortopedia desempenha papel fundamental na assistência hospitalar, atuando no atendimento, diagnóstico, acompanhamento e tratamento de pacientes com doenças, lesões e traumas do sistema musculoesquelético. O serviço oferece suporte tanto em nível ambulatorial quanto hospitalar, contribuindo para a recuperação funcional dos pacientes e para a melhoria de sua qualidade de vida.

A Unidade São Sebastião/Centro é referência regional em Ortopedia pelo Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo pacientes de Viçosa e de diversos municípios da microrregião. Desta forma, desempenha papel estratégico na rede de atenção à saúde em casos de média complexidade.

A equipe atuou de forma integrada com os demais setores assistenciais, realizando avaliações clínicas, acompanhamento de pacientes internados, atendimento a traumas e fraturas, suporte cirúrgico e acompanhamento pós-operatório, sempre com foco na segurança do paciente, na qualidade assistencial e na recuperação funcional.

Os resultados alcançados em 2024 reforçam a relevância da Ortopedia para a Unidade São Sebastião/Centro, consolidando o serviço como referência regional na assistência especializada. Com eficiência, segurança e resolutividade.

7977

Atendimentos via SUS

7180 Atendimentos externos

797 Atendimentos internos

1363

Atendimentos via convênio

1025 Atendimentos externos

338 Atendimentos internos

9340

Atendimentos em 2024

4.10 Agência Transfusional

A Agência Transfusional é o setor responsável pelos serviços de hemoterapia da Unidade São Sebastião/Centro. Conta com a supervisão de profissional médico habilitado na área e atua em conformidade com as normas legais e diretrizes de biossegurança, garantindo a qualidade e segurança dos processos transfusionais.

O setor mantém a capacitação contínua e a atualização técnica da equipe envolvida, assegurando a execução adequada dos procedimentos. Para seu funcionamento, dispõe de equipe composta por médico responsável técnico, enfermeiro e técnico de enfermagem, organizados conforme a demanda assistencial e escala de serviço.

Durante o ano de 2024, a Agência Transfusional atendeu às demandas dos diversos setores da instituição, realizando o controle, armazenamento e distribuição de hemocomponentes, além do monitoramento das transfusões e rastreabilidade dos processos.

Indicador	Total Anual	Média Mensal
Transfusões Realizadas	1402	117
Concentrado de Hemácias	1.076	90
Plasma Fresco Congelado	200	17
Pool de Plaquetas	75	6
Crioprecipitado	53	4

Tabela 7: Dados estatísticos referentes ao ano de 2024.

4.10.1 Treinamentos realizados

- Captação de doadores de sangue – Hemominas;
- Pequenos ajustes em registros, conforme orientação do Hemominas;
- Eficiência do procedimento de dupla checagem pré-transfusional;
- Aquisição de novo equipamento (banho-maria) e orientações de uso;
- Implantação do caderno de reserva de hemocomponentes para cirurgia e controle de descongelamento de plasma;
- Obrigatoriedade do uso de carimbo profissional;
- Proibição de rasuras em documentos;
- Atualização dos dados dos carimbos dos profissionais de enfermagem.



4.11. Central de Material Esterilizado (CME)

A Central de Material e Esterilização (CME) é responsável pelo processamento, controle e distribuição de artigos médico-hospitalares, garantindo a qualidade e a segurança dos materiais utilizados nos diversos setores da instituição.

O setor atua em todas as etapas do fluxo de esterilização, incluindo limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, armazenamento e distribuição, seguindo rigorosamente protocolos institucionais e normas de biossegurança.

A CME conta com equipe qualificada e processos padronizados, assegurando rastreabilidade, controle de qualidade e prevenção de riscos relacionados à assistência à saúde. Seu funcionamento é essencial para a segurança do paciente e para o adequado desempenho dos procedimentos assistenciais e cirúrgicos.

Além disso, mantém foco contínuo na melhoria dos processos, na capacitação da equipe e na adoção de boas práticas, contribuindo diretamente para a excelência da assistência prestada pela instituição.

4.12. Núcleo de Controle

O Núcleo de Controle, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) constituem estruturas estratégicas para a gestão da qualidade, segurança e monitoramento dos processos assistenciais na instituição.

O Núcleo de Controle atua no acompanhamento sistemático dos processos internos, monitoramento de indicadores e apoio à tomada de decisão, contribuindo para a organização, padronização e eficiência das rotinas institucionais. Sua atuação fortalece a gestão baseada em dados, promovendo maior controle sobre os resultados assistenciais e operacionais.

O NSP é responsável pela implementação de ações voltadas à prevenção de riscos e à promoção de práticas seguras, incluindo a análise de eventos adversos, o desenvolvimento de protocolos e a capacitação das equipes, fortalecendo a cultura de segurança na instituição.

Já o SCIH desenvolve ações contínuas de vigilância, prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), por meio de monitoramento epidemiológico, auditorias e orientações técnicas baseadas em evidências.

A atuação integrada desses setores fortalece a gestão de riscos, qualifica os processos assistenciais e contribui diretamente para a melhoria contínua da qualidade do atendimento, assegurando um ambiente mais seguro para pacientes, profissionais e acompanhantes.

Imagem gerada por IA

4.12.1. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar atua na prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), em conformidade com a Portaria nº 2.616/1998 e demais legislações vigentes.

Além das atividades técnicas e do monitoramento sistemático de indicadores, o setor desenvolve ações educativas junto aos colaboradores, por meio de campanhas, treinamentos e orientações, com foco na adesão às boas práticas assistenciais e no fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

Com equipe qualificada e atuação integrada aos demais setores, o SCIH contribui de forma efetiva para a redução de riscos assistenciais, promoção da qualidade do cuidado e melhoria contínua dos processos institucionais.

4.12.1.1. Treinamentos realizados

Durante o ano de 2024, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) desenvolveu ações educativas voltadas à capacitação dos colaboradores, com foco na prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e na segurança do paciente.

- **Março, Julho e Agosto:** Capacitação sobre o Protocolo de Cirurgia Segura, em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), direcionada a enfermeiros e técnicos de enfermagem;
- **Maio:** Ação sobre Higienização das Mãos, realizada nos setores assistenciais e administrativos, com dinâmica interativa utilizando tinta guache, luvas e olhos vendados, visando avaliar a eficácia da técnica realizada pelos colaboradores;
- **Junho:** Treinamento sobre Doenças de Notificação Compulsória, com ênfase na obrigatoriedade da notificação em tempo oportuno, preenchimento correto das fichas e fluxo de envio ao SCIH;
- **Setembro:** Capacitação sobre Protocolo de Precauções e Isolamento, com dinâmica utilizando sinalizações educativas para reforço do uso adequado de EPIs conforme o tipo de precaução;
- **Novembro:** Ação educativa sobre Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea, utilizando metodologia interativa com perguntas e respostas;
- **Dezembro:** Treinamento sobre Prevenção de Infecções do Trato Respiratório Relacionadas à Ventilação Mecânica e Infecção de Sítio Cirúrgico.

4.12.1.2. Indicadores do SCIH

Em 2024, as áreas críticas apresentaram média anual de 5,58 casos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), com destaque para PAVM (1,92), ITU (1,56), IPCS (0,75) e ISC (0,92).

Foram registrados, em média, 575,67 pacientes-dia, com utilização de dispositivos como ventilação mecânica (28,51%), cateter venoso central (59,84%) e sonda vesical de demora (28,61%). As densidades de incidência foram de 10,49 para PAVM, 5,25 para ITU e 2,51 para IPCS.

A taxa de infecção de sítio cirúrgico foi de 0,44%, e a taxa geral de IRAS foi de 0,22. Destaca-se ainda o consumo de preparação alcoólica (118) e sabão (164), indicadores relevantes para monitoramento das práticas de higiene das mãos.

Indicadores Gerais IRAS Áreas Críticas	Média Anual
Total de IRAS	5,58
IPCs	0,75
PAVM	1,92
ITU	1,56
ISC	0,92

Total de Paciente-dia	575,67
Paciente-dia VM	105,92
Paciente-dia com CVC	302,33
Paciente-dia com SVD	173,83
Densidade de incidência de PAVM	10,49
Taxa de utilização de VM	28,51%
Densidade de incidência de IPCS	2,51
Taxa de utilização de CVC	59,84%
Densidade de incidência de ITU	5,25
Taxa de utilização de SVD	28,61%
Taxa de infecção de sítio cirúrgico	0,44%
Consumo de preparação alcoólica	0,22%
Taxa de utilização de CVC	118 ml/paciente-dia
Consumo de sabão total	164 ml/paciente-dia

Tabela 8: Indicadores do SCIH.

4.12.2. Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) tem como objetivo promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente, por meio da gestão de riscos e da melhoria contínua dos processos assistenciais.

O setor realiza a notificação sistemática de eventos adversos, incidentes e queixas técnicas aos sistemas oficiais, como o NOTIVISA e o VIGIMED, garantindo a rastreabilidade das informações e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

No ano de 2024, foram desenvolvidas ações voltadas à prevenção de eventos adversos e à qualificação das equipes, por meio de treinamentos e atividades educativas abordando temas relacionados à segurança do paciente.

4.12.2.1. Treinamentos realizados

Durante o ano de 2024, o Núcleo de Segurança do Paciente desenvolveu ações voltadas à capacitação dos colaboradores e à prevenção de eventos adversos, conforme descrito a seguir:

- **Março:** Implantação do formulário SBAR para transferência de cuidados entre setores, com orientação aos enfermeiros coordenadores;
- **Maio:** Treinamento de Higienização das Mãos com dinâmica interativa; e capacitação sobre Identificação Segura do Paciente;
- **Junho:** Treinamento sobre Administração Segura de Medicamentos, com participação de docente convidada;
- **Julho:** Treinamento de Cirurgia Segura e capacitação em Prevenção e Tratamento de Lesões (parceria com Comissão de Feridas);
- **Agosto:** Capacitação em Prevenção e Tratamento de Lesões para enfermeiros (com simulação realística); dinâmica sobre prevenção de quedas; e treinamento em Gerenciamento de Riscos e investigação de eventos adversos;
- **Setembro:** Treinamento sobre Protocolo de Precauções e Isolamento com atividade interativa sobre uso de EPIs;
- **Novembro:** Treinamento em parceria com SCIH sobre Infecção de Corrente Sanguínea e Infecção do Trato Urinário;
- **Dezembro:** Treinamento em parceria com SCIH sobre Infecção de Sítio Cirúrgico e Infecção do Trato Respiratório.

4.12.2.2. Indicadores do NSP

Em 2024, o Núcleo de Segurança do Paciente registrou um total de 568 notificações institucionais, com média mensal de 47,3 notificações, demonstrando fortalecimento da cultura de segurança e maior adesão das equipes ao processo de notificação de incidentes e eventos adversos.

Notificações registradas	nº de eventos
Erros de administração de medicamentos	63
Falhas de comunicação	51
Saídas não planejadas de SNE	40
Lesão por pressão adquirida (LPP)	21
Erros de dispensação de medicamentos	19
Quedas de pacientes	15

Tabela 9: Tipos de notificações registradas

Eventos adversos	nº de eventos
Eventos sem dano	133
Dano Leve	193
Dano moderado	87
Dano grave	4
Óbito	2

Tabela 10: Números de eventos adversos

Setor	Eventos por setor
UTI Adulto	84
Setor 4	73
Pronto Atendimento	71
Setor 2	54
Setor 5	51

Tabela 11: Notificações por setores

4.13. Farmácia

Em 2024, a Farmácia apresentou avanços importantes na organização interna e no fortalecimento dos processos de controle, monitoramento e rastreabilidade das prescrições médicas. As ações desenvolvidas tiveram como foco a melhoria da segurança assistencial, otimização dos fluxos de dispensação e qualificação dos serviços farmacêuticos prestados à instituição.

No período de janeiro a setembro, foram registradas 23.566 prescrições recebidas e entregues, demonstrando a elevada demanda assistencial atendida pelo setor e a relevância da farmácia hospitalar no suporte às atividades clínicas e assistenciais da unidade.

A atuação da farmácia hospitalar contribuiu diretamente para o uso racional de medicamentos, segurança do paciente, controle de estoques e integração multiprofissional, fortalecendo a qualidade da assistência prestada e garantindo maior eficiência nos processos relacionados à dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico.

Mês	Prescrições recebidas	Prescrições entregues
Janeiro	2458	2458
Fevereiro	2351	2351
Março	2816	2816
Abril	3164	3164
Maio	2467	2467
Junho	2536	2536
Julho	2654	2654
Agosto	2523	2523
Setembro	2597	2597

Tabela 12: Fluxo de prescrições

4.14. Comunicação e Marketing

Ao longo de 2024, o setor de Comunicação e Marketing atuou de forma estratégica no fortalecimento da presença digital institucional, ampliando o relacionamento com a comunidade, colaboradores, pacientes e parceiros por meio das redes sociais e canais oficiais de comunicação.

No Instagram, os resultados apresentaram expressivo alcance e engajamento. As publicações e stories alcançaram cerca de 66,7 mil contas ao longo de 2024. Além disso, o perfil registrou aproximadamente 16,9 mil visitas, também atingindo integralmente o objetivo definido para o período.

As ações desenvolvidas incluíram a divulgação de campanhas institucionais, ações de humanização, campanhas de conscientização em saúde e valorização dos colaboradores.



No Facebook, o perfil institucional registrou aproximadamente 2.500 visitas ao longo do ano. A página encerrou o exercício com 762 seguidores, um aumento de 82,75% em relação ao ano anterior, demonstrando crescimento e fortalecimento da presença institucional na plataforma.

Somando-se as visitas registradas no Instagram e Facebook, os canais institucionais contabilizaram aproximadamente 19,4 mil visitas ao longo do ano, reforçando o crescimento da presença digital e o interesse do público pelos conteúdos institucionais divulgados.

Os resultados demonstram o avanço da comunicação digital da instituição, consolidando as redes sociais como importantes ferramentas de informação, aproximação com a comunidade e fortalecimento da imagem institucional.

4.15. Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN)

Durante o ano de 2024, a Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) desenvolveu ações voltadas à melhoria da qualidade das refeições ofertadas, fortalecimento das rotinas operacionais, segurança alimentar e redução de desperdícios, contribuindo diretamente para a assistência nutricional dos pacientes e colaboradores da instituição.

Ao longo do período, foram servidas aproximadamente 367.154 refeições, demonstrando o volume expressivo de atendimentos realizados pelo setor durante o ano.

Dentre as principais ações realizadas no período, destaca-se a elaboração do Manual de Dietas Hospitalares Prática, desenvolvido com o objetivo de auxiliar os colaboradores nas rotinas do setor e servir como ferramenta de consulta rápida em casos de dúvidas relacionadas às dietas hospitalares.

Também foi implantado o Informativo de Solicitação de Refeição, documento encaminhado aos postos de enfermagem contendo informações sobre horários das refeições e composição dos cardápios, promovendo melhor comunicação entre os setores e organização dos fluxos assistenciais.

Com foco na redução do desperdício alimentar e avaliação da aceitação das refeições ofertadas, foi implantado o controle de Resto Ingesta, permitindo monitoramento contínuo da aceitação do cardápio pelos pacientes e identificação de oportunidades de melhoria nas preparações.

Outra ação importante foi a implantação de etiquetas impressas para identificação das dietas, proporcionando melhor apresentação, organização e segurança na distribuição das refeições.

367.154 Refeições servidas

No mês de outubro, em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação Saudável (16/10), foram realizadas ações educativas voltadas à conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis e promoção da saúde.

Ao longo do ano, a UAN também recebeu importantes doações de alimentos, hortifrutis e gêneros alimentícios, utilizados na preparação das refeições oferecidas aos pacientes internados. As doações contribuíram para o fortalecimento da assistência nutricional e apoio às atividades do setor.

4.15.1. Doações recebidas

» 2632,41 kg Quantidade total de alimentos recebidos

» R\$ 15806,85 Valor total das doações



4.16. Lavanderia

O setor de Lavanderia desempenha papel fundamental no apoio às atividades assistenciais do hospital, sendo responsável pelo processamento, higienização, secagem, passagem, separação, armazenamento e distribuição de roupas hospitalares, garantindo a disponibilidade adequada de enxovais para todos os setores da instituição.

290.630Kg
de roupas hospitalares processadas



Seguindo protocolos de biossegurança



Utilização correta de produtos saneantes



Boas práticas de lavagem de roupas hospitalares

Durante o ano de 2024, o setor manteve suas atividades de forma contínua, assegurando o abastecimento das unidades assistenciais e administrativas, contribuindo diretamente para a qualidade da assistência, segurança do paciente e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde.

Ao longo do período, foram processados 290.630 kg de roupas hospitalares, evidenciando a relevância do serviço para o funcionamento da instituição e o suporte prestado às áreas assistenciais. As atividades foram desenvolvidas seguindo protocolos de biossegurança e boas práticas de processamento de roupas hospitalares, contemplando a separação adequada entre roupas limpas e contaminadas, utilização correta de produtos saneantes e monitoramento das etapas do processo de lavagem.



Integração com demais serviços de apoio

Equipe orientada a acondicionar roupas



Organização de fluxos internos

Além disso, foram realizadas ações voltadas à organização dos fluxos internos, orientação das equipes quanto ao correto acondicionamento das roupas e fortalecimento das práticas de segurança ocupacional. O setor atuou de forma integrada com os demais serviços de apoio, contribuindo para a manutenção da qualidade dos serviços prestados pela instituição.

5. Emendas Parlamentares



Emendas Federais

A Unidade São Sebastião/Centro recebeu, no ano de 2024, o importante investimento de R\$ 2.250.000,00 por meio de emendas parlamentares destinadas ao fortalecimento da saúde e à melhoria da assistência prestada à população.

Do total recebido, R\$ 500.000 foram destinados pelo Deputado Federal Reginaldo Lopes e R\$ 1.750.000 pelo Deputado Federal Padre João.

Os recursos representam um importante avanço para a estrutura e os serviços da unidade, contribuindo diretamente para a qualificação do atendimento, fortalecimento da assistência e melhoria contínua dos serviços oferecidos aos usuários do Complexo Hospitalar de Viçosa.

O Complexo Hospitalar de Viçosa agradece o apoio e o compromisso dos parlamentares com a saúde pública e com o fortalecimento da assistência hospitalar em nossa região.



Reginaldo Lopes

**Destinou R\$ 500.000
em emendas federais**



Padre João

**Destinou R\$ 1.750.000
em emendas federais**

Emendas Impositivas

As emendas impositivas representam um importante investimento para o fortalecimento da assistência hospitalar e manutenção dos serviços prestados à população de Viçosa e região.

Projeto de Lei nº 48/2024

R\$ 2.347.534,64 por meio da emenda nº 05/2024

Os recursos destinados pelos parlamentares municipais contribuem diretamente para a continuidade, ampliação e qualificação dos atendimentos realizados pela instituição hospitalar.



R\$ 119.660,67

Professor Bartô



R\$ 239.321,33

Ednilson Oliveira



R\$ 119.660,67

Cristiano Motolink



R\$ 119.660,67

Gilberto Brandão



R\$ 218.642,65

Jamille Gomes



R\$ 239.321,33

João de Josino



R\$ 239.321,33

Marcos Fialho



R\$ 169.660,67

Marcão Paraíso



R\$ 239.321,33

Vanja



R\$ 119.660,67

Rafael Magalhães



R\$ 214.321,33

Robson Alencar



R\$ 69.660,66

Marly da Causa Animal



R\$ 239.321,33

Tistu

INVESTIMENTO QUE FAZ DIFERENÇA

As emendas impositivas possuem papel fundamental no fortalecimento da saúde pública, uma vez que possibilitam investimentos essenciais para custeio hospitalar, aquisição de insumos, melhorias estruturais, manutenção de serviços e qualificação da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, representam o compromisso do Poder Legislativo com as demandas da população e com a sustentabilidade dos serviços hospitalares do município.

The background of the slide features a close-up photograph of two hands, one resting on top of the other, suggesting care or support. Overlaid on the left side of the image is a grid of light blue medical cross icons. The text '6. Doações recebidas' is positioned on the left, with the number '6.' in a large white font and the rest of the title in a white box.

6. Doações recebidas

SOLIDARIEDADE QUE FORTALECE O CUIDADO E A QUALIDADE

A Unidade São Sebastião/Centro conta com importantes doações provenientes do Projeto Salve Vidas, que vêm contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da assistência e para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população.

227 jogos de uniforme para

UTI Pediátrica e Neonatal

Investimento total de R\$ 19.476,60

Ao longo de 2024, diversas ações foram realizadas por meio dessas doações. Em 25 de janeiro de 2024, foram entregues 227 jogos de uniformes destinados às equipes da UTI Pediátrica e da UTI Neonatal, totalizando um investimento de R\$ 19.476,60. A iniciativa proporcionou melhores condições de trabalho aos profissionais e reforçou a valorização das equipes assistenciais.

Na sequência, em 29 de abril de 2024, foi concluída a doação referente à reforma dos estofados da unidade, no valor de R\$ 6.550,00, promovendo mais conforto, acolhimento e bem-estar para pacientes, acompanhantes e colaboradores.

Já em 23 de setembro de 2024, a unidade recebeu a doação de jarras para umidificador e conjuntos de circuitos respiratórios pediátricos e neonatais, itens essenciais para o suporte assistencial nas unidades de terapia intensiva, totalizando R\$ 5.228,00 em investimentos.



As contribuições do Projeto Salve Vidas demonstram o compromisso da iniciativa com a promoção da saúde, a humanização do cuidado e o fortalecimento da assistência hospitalar, impactando diretamente na qualidade do atendimento oferecido pela Unidade São Sebastião/Centro e beneficiando toda a população atendida pelo Complexo Hospitalar de Viçosa.



7. Dados de produção



7.1. Receitas

Categorias	Valores
Receitas Hospitalares	R\$ 37.227.910
Receitas com SUS	R\$ 17.142.520
Receitas com convênios	R\$ 19.042.570
Receitas com particulares	R\$ 1.775.149
(-) Deduções (Glosas)	(R\$ 732.329)
Receitas Financeiras	R\$ 207.996
Outras Receitas Operacionais	R\$ 29.431.079
Receitas com Aluguéis	R\$ 91.915
Contratos	R\$ 192.512
Outras Receitas Não Operacionais	R\$ 224.683

Receita total

R\$ 67.091.668

7.2. Despesas e Custos

Categorias	Valores
Despesas Operacionais	R\$ 58.450.918
Custos Operacionais	R\$ 9.957.769
Despesas com Salários e Encargos	R\$ 28.938.906
Despesas Operacionais/ Administrativas	R\$ 1.216.411
Serviços de Terceiros	R\$ 18.337.832
Despesas Administrativas	R\$ 9.207.495
Despesas Tributárias	R\$ 29.431.079
Despesas Financeiras	R\$ 91.915
Depreciações e Amortizações	R\$ 192.512
Perdas Diversas	R\$ 3.175.815
Despesas Não Operacionais	R\$ 75.186

Custo e Despesa Total

R\$ 67.733.599



Acesse o documento
de Demonstrações
Contábeis 2024

RESULTADO DO EXERCÍCIO

As demonstrações contábeis de 2025 demonstram que houve melhora em relação a 2023, com crescimento das receitas em aproximadamente 26,48%, enquanto os custos e despesas cresceram 3,53%. Todavia, há ainda um déficit de R\$ 641.931.



7.3. Indicadores assistenciais

Os indicadores assistenciais refletem o compromisso do Complexo Hospitalar de Viçosa com a qualidade, a segurança e a eficiência da assistência prestada. Evidenciando a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes, tanto por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto da saúde suplementar. Essas informações contribuem para o monitoramento contínuo, a tomada de decisões e o aprimoramento dos processos assistenciais, sempre com foco na excelência e na humanização da assistência.



Demonstrativo de internações



SUS

4175



Saúde Suplementar

2448



Total

6623



Procedimentos Ambulatoriais



SUS

4207



Saúde Suplementar

1608



Total

5815



7.4. Gestão de Pessoas

Perfil dos Colaboradores



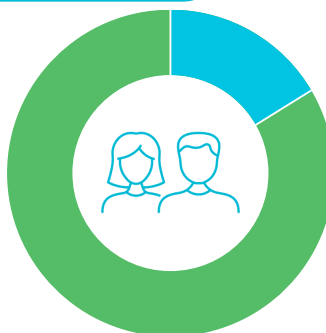
Total de colaboradores

484

Distribuição por sexo

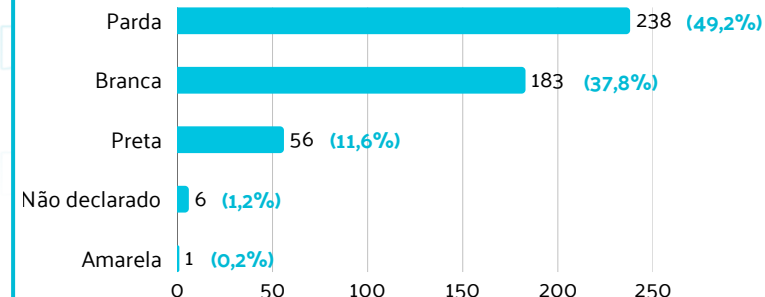


Feminino
403
(83,3%)

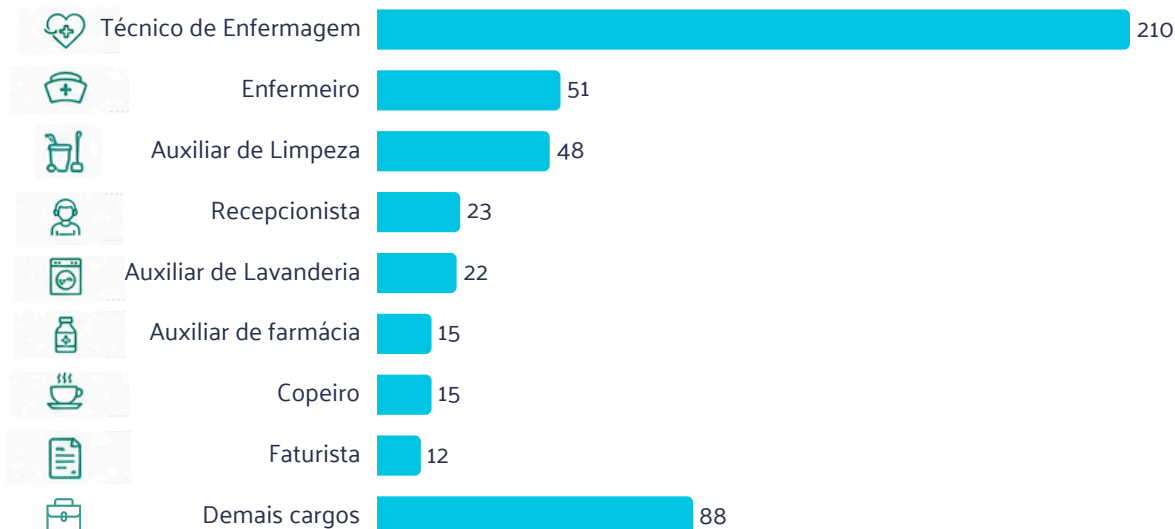


Masculino
81
(16,7%)

Distribuição por etnia



Principais cargos



Destaques



43,4%

do quadro é composto por
Técnicos de Enfermagem



83,3%

dos colaboradores são **mulheres**



60,8%

do quadro é formado por
profissionais **pardos e negros**

Quantitativo de acadêmicos 2024



Total de Acadêmicos: **357**

Instituição	Curso	Quantidade
Centro Referencial (Escola Técnica)	Técnico em enfermagem	81
Univiçosa	Enfermagem	22
Univiçosa	Nutrição	32
Univiçosa	Psicologia	3
Univiçosa	Fisioterapia	19
Univiçosa	Farmácia	1
UFV	Medicina	127
UFV	Enfermagem	21
UFV	Nutrição	42
UFV	Serviço Social	7
Outras instituições		2



3 Instituições Parceiras



8 Cursos



Maior participação
Medicina (UFV):
127 Alunos

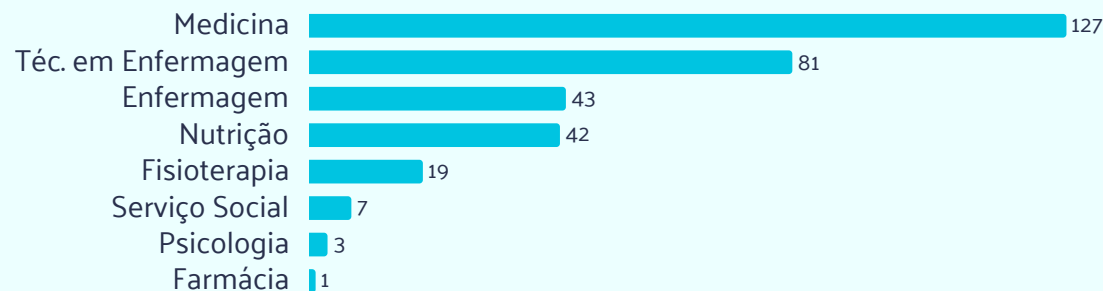


81 Alunos
de nível técnico
Técnico em Enfermagem



ACADÊMICOS POR CURSO

Comparativo do número de acadêmicos por curso em 2024



8. Considerações finais





O ano de 2024 foi marcado por avanços, desafios e transformações para a Unidade São Sebastião/Centro, integrante do Complexo Hospitalar de Viçosa. Ao longo do período, a instituição manteve seu compromisso com uma assistência humanizada, segura e de qualidade, assegurando atendimento contínuo à população de Viçosa e microrregião, mesmo diante de desafios financeiros e operacionais.

Os resultados evidenciam o empenho das equipes multiprofissionais, o fortalecimento dos processos assistenciais, a ampliação das ações de segurança do paciente e o investimento na qualificação dos serviços. Destacam-se os

AVANÇOS QUE FORTALECEM O CUIDADO



atendimentos no Pronto Atendimento, Centro Cirúrgico, Maternidade e UTIs Adulto, Neonatal e Pediátrica, além da atuação do Banco de Leite Humano, Agência Transfusional, Núcleo de Segurança do Paciente e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

Em outubro de 2024, teve início a intervenção ministerial conduzida pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio do Compór/MPMG, marco importante para a reorganização institucional e o fortalecimento da gestão, com foco na sustentabilidade administrativa, financeira e assistencial e na continuidade dos serviços prestados

No período, a instituição também avançou na implementação de protocolos, treinamentos e ações voltadas à melhoria contínua da assistência, além da construção da nova identidade organizacional do Complexo Hospitalar de Viçosa, alinhando missão, visão e valores aos objetivos estratégicos.

Destaca-se ainda o apoio por meio de emendas parlamentares, doações e parcerias institucionais, fundamentais para a sustentabilidade, melhoria da estrutura, aquisição de recursos e qualificação da assistência.

Por fim, o Complexo Hospitalar de Viçosa agradece a colaboradores, Corpo Clínico, gestores, parceiros, órgãos públicos, parlamentares e à população pela confiança e compromisso, reafirmando seu empenho em oferecer uma assistência cada vez mais qualificada, humanizada, segura e resolutiva, consolidando-se como referência regional em saúde.



PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO 2025

HOSPITAL
DE VIÇOSA

Cuidar da vida é mais do que nossa missão: é o compromisso diário que fortalece o Complexo Hospitalar de Viçosa na construção de uma assistência cada vez mais humana, segura, eficiente e transformadora

Produção Editorial

Complexo Hospitalar de Viçosa

Amarildo de Sousa

Diretor - Geral | Complexo Hospitalar de Viçosa

Mowgon Carlos Lara de Azevedo

Gerente - Geral | Unidade São Sebastião/Centro

Marcelo Andrade de Godoy

Gerente - Geral | Unidade São João Batista/Nova Era

Coordenação da elaboração

Melissa Aparecida Costa de Castro

Assessora de Comunicação e Marketing

Paula Coelho Balbino

Assessora de Planejamento e Gestão da Qualidade

Josimara Santana Lima

Técnica em Enfermagem da Assessoria de
Planejamento e Gestão da Qualidade

Diagramação

Lucas Moreira

Auxiliar Administrativo de Comunicação e Marketing





COMPLEXO
HOSPITALAR DE VIÇOSA
Unidade São Sebastião - Centro

Ética em cada ato.
Segurança em cada cuidado.

Rua Tenente Kummel, 36 - Centro
36570-000, Viçosa, Minas Gerais
Telefone: (31) 3899-8350
complexohospitalardevicosa.com.br